



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Sociais

Componente curricular: História da Fronteira Sul

Fase: 1ª (Primeira)

Ano/semestre: 2016/1

Número de créditos: 4

Carga horária – Hora aula: 72

Carga horária – Hora relógio: 60

Professor: Anderson Marcelo Schmitt.

Atendimento ao Aluno: Agendar com os professor pelo e-mail anderson.schmitt@uffs.edu.br

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O curso de Licenciatura em Ciências Sociais adota como fundamento a formação de competências e habilidades que permitirão aos estudantes a desnaturalização de concepções ou explicações dos fenômenos sociais no processo de produção e de ensino das Ciências Sociais. Tal desnaturalização abrirá portas para que os estudantes possam tomar consciência dos processos e das estruturas condicionadoras da vida social, bem como da necessidade de superar a matriz produtiva existente, tal como delineado no perfil de constituição da própria Universidade Federal da Fronteira Sul.

Para atingir esse objetivo geral, o curso procurará se respaldar no conhecimento crítico e na profícua articulação entre a Antropologia, a Ciência Política e a Sociologia, evitando, assim, uma formação especializada e restrita a uma das três áreas das Ciências Sociais; bem como buscará a superação da dissociação tradicional entre as figuras do “sociólogo” e do “professor de sociologia”.

Dentro dessa perspectiva, a proposta curricular procurará:

- conceber a prática pedagógica como eixo transversal de todo o currículo e como o resultado de um projeto aglutinador das diferentes áreas de conhecimento, inserindo o licenciando, desde o início do curso, em trabalhos de extensão e pesquisa;
- promover a elaboração e o desenvolvimento de projetos de ensino na área, garantindo o diálogo entre a área educacional e a área das Ciências Sociais;
- incentivar a construção de metodologias e materiais pedagógicos que se utilizem de tecnologias de informação e da comunicação;
- privilegiar a compreensão e a valorização da diversidade cultural dos estudantes e da complexidade organizacional da sociedade onde estão inseridos, de modo a garantir-lhes formação crítica e socialmente compromissada com os interesses das classes populares;
- atuar no planejamento, mensuração e avaliação dos processos de ensino e aprendizagem e de formação profissional;
- desenvolver a visão crítica e a capacidade analítica do aluno para estabelecer relações e conexões variadas;
- desenvolver a habilidade de articular teoria, pesquisa e prática social;
- incentivar a autonomia intelectual, poder de decisão e criatividade;
- envolver os estudantes nas atividades de estágios, de iniciação científica, de trabalho de conclusão de curso,

bem como estimular a participação em eventos científicos, seminários extraclasse, como atividades integradoras da estrutura curricular.

3. EMENTA

Estudo da história da Região Sul do Brasil com ênfase nos diferentes aspectos que abrangem a dinâmica de desenvolvimento dos três estados. Questões fronteiriças. Processos de povoamento, despovoamento e colonização. Construções socioculturais.

4. OBJETIVO

Compreender o processo de formação da região sul do Brasil por meio de análise de aspectos históricos do contexto de povoamento, despovoamento e colonização.

4.1. ESPECÍFICOS

- Entender o processo de construção e difusão do conhecimento histórico;
- Compreender o processo de povoamento, despovoamento e colonização da região da Fronteira Sul;
- Analisar os embates na delimitação da Fronteira Sul;
- Perceber as diferentes contribuições étnicas nas construções socioculturais da Fronteira Sul;
- Compreender de forma crítica e reflexiva aspectos gerais da História da Fronteira Sul.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

ENCONTRO	CONTEÚDO
1) 04/03/2016	Apresentação do Plano de Ensino; Apresentação da disciplina;
2) 11/03/2016	Introdução à História: Conceitos básicos;
3) 18/03/2016	Visita ao CEOM;
4) 01/04/2016	Cultura Material e Pré-história na Região Sul;
5) 08/04/2016	Sociedades tradicionais e atuação da Companhia de Jesus;
6) 15/04/2016	Guerra Guaranítica;
7) 22/04/2016	Avaliação escrita sem consulta;
8) 29/04/2016	Escravidão no sul do país;

9) 06/05/2016	Guerra dos Farrapos;
10) 13/05/2016	Invasão farroupilha de Santa Catarina;
11) 20/05/2016	Imigração e colonização da região sul;
12) 03/06/2016	A questão de limites de Palmas/Missiones;
13) 10/06/2016	Guerra do Contestado e a questão cabocla;
14) 17/06/2016	O conflito de Nonoai e a disputa pela terra;
15) 24/06/2016	Avaliação escrita sem consulta;
16) 01/07/2016	Apresentação de Seminários;
17) 05/07/2016	Apresentação de Seminários.
18) 08/07/2016	Prova de recuperação para qualquer uma das notas.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As aulas serão expositivas-dialogadas, considerando, o conhecimento prévio do aluno na construção dos conceitos que deverão ser debatidos e estudados em sala de aula. O debate dos textos que compõem a referência básica e complementar será uma constante, sendo o professor responsável pela mediação das discussões. Serão utilizados também: vídeos, filmes, Datashow, músicas como suportes didáticos-metodológicos.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Leituras, estudos, debates, elaboração e apresentação de trabalhos, elaboração de textos analíticos como forma de avaliação processual, avaliações escritas. Serão 2 avaliações com peso 10. A primeira será constituída pela nota da primeira avaliação escrita e trabalhos encaminhados em sala. A segunda será constituída pela segunda avaliação escrita e apresentações de seminários.

7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

Ao final do semestre será dada a oportunidade dos alunos realizarem uma prova para recuperar uma das notas. Ainda, estamos cientes que o professor tem liberdade para a avaliação do aluno nas mais diversas

modalidades.

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICAS

AXT, Gunter. **As guerras dos gaúchos**: história dos conflitos do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Nova Prova, 2008.

BOEIRA, Nelson; GOLIN, Tau. **História Geral do Rio Grande do Sul**. Passo Fundo: Méritos, 2006. 6 v.

CEOM. **Para uma história do Oeste Catarinense**. 10 anos de CEOM. Chapecó: UNOESC, 1995.

MACHADO, Paulo Pinheiro. **Lideranças do Contestado**: a formação e a atuação das chefias caboclas (1912-1916). Campinas: UNICAMP, 2004.

RENK, Arlene. **A luta da erva**: um ofício étnico da nação brasileira no oeste catarinense. Chapecó: Grifos, 1997.

WACHOWICZ, Ruy Christovam. **História do Paraná**. Curitiba: Gráfica

8.2 COMPLEMENTARES

ALEGRO, Regina Celia et al. (Org.). **Temas e questões**: para o ensino de história do Paraná. Londrina: EDUEL, 2008.

BRANCHER, Ana (Org.). **História de Santa Catarina**: estudos contemporâneos. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1999.

CABRAL, Oswaldo Rodrigues. **História de Santa Catarina**. Florianópolis/Rio de Janeiro: Sec/Laudes, 1970.

GOMES, Iria Zanoni. **1957, a revolta dos posseiros**. Curitiba: Edições Criar, 1987.

HEINSFELD, Adelar. **A questão de Palmas entre Brasil e Argentina e o início da colonização alemã no baixo vale do Rio do Peixe/SC**. Joaçaba: Edições UNOESC, 1996.

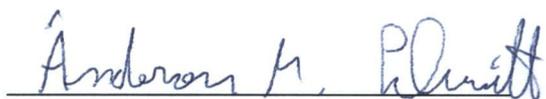
LINO, Jaisson Teixeira. **Arqueologia guarani no vale do Rio Araranguá, Santa Catarina**: aspectos de territorialidade e variabilidade funcional. Erechim: Habilis, 2009.

MOTA, Lucio Tadeu. **As guerras dos índios Kaingang**: a história épica dos índios Kanigang no Paraná (1769-1924). Maringá: EDUEM, 1994.

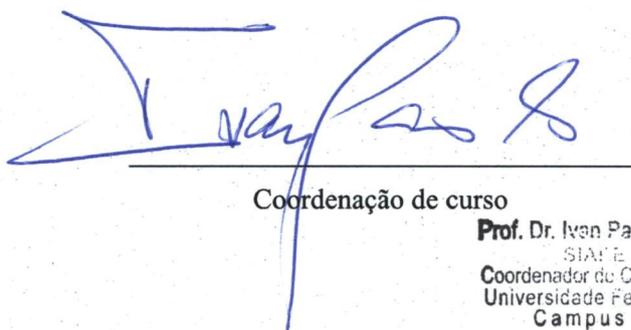
RADIN, José Carlos. **Representações da colonização**. Chapecó: Argos, 2009.

SANTOS, Sílvio Coelho dos. **Índios e brancos no Sul do Brasil**. Florianópolis: Lunardelli, 1973.

VALENTINI, Delmir José. **Atividades da Brazil Railway Company no sul do Brasil**: a instalação da Lumber e a guerra na região do contestado: 1906-1916. Porto Alegre: PUC/RS, 2009. Originalmente apresentado como tese de doutorado.



Prof. Anderson Marcelo Schmitt



Coordenação de curso

Prof. Dr. Ivan Paolo de Paris Fontanari
SIAT/E nº. 1679645
Coordenador do Curso de Ciências Sociais
Universidade Federal da Fronteira Sul
Campus Chapecó-SC